ANO 17.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1937 N.º 5357

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

RECEBEMOS a seguinte carta, que oferece a sua curiosidade:

«*Sr. director:* — Sou detentor, pois não quero convencer-me de que seja proprietario, de uma bronquite certamente cronica, uma bronquite quesilenta, não digo irmã mas prima daquelas bronquites aristocraticas que davam tom, e de que timbravam o finissimo duque de Avila e Bolama, o grande Rafael Bordallo, que passou por herança a Manuel Gustavo, o excelso Augusto Rosa, e mestre Columbano nos ultimos anos, o Azedo Silva Pinto, e não sei quantas centenas de outras figuras, todas aristocracas de espirito. Ora eu não tenho orgulho na bronquite — e até oculto o meu nome se V. me der licença — mas, enfim, já que a não posso deitar fora, quero pelo menos evitar que ela determine a minha asfixia. E' humano; é quasi um direito municipal.

Eu sei que o meu caso é um caso singular, mas vou dizendo que a Casa de Saude dos bronquiticos que têm de ganhar a vida ainda não foi fundada, que o andar ao ar livre me faz bem, e que me é necessario, me é fundamental, fatalmente imperativo, e subitamente irresistivel — espectorar.

Respeito a higiene, a saude publica, o asseio das ruas, etc., etc., tudo o que constitui mais do que dever, o hábito de uma pessoa bem educada fisica e fisiologicamente como eu, que usa cache-col de sêda para compôr melhor o tipo aristocratico, que aliás não desejei na classe dos bronquiticos, e me nasceu expontaneamente.

A-pesar de os medicos me dizerem que me deixe de escrupulos e que descongestione os bronquios, sujeito-me a ser eu proprio condutor de um discreto «mouchoir» á duque de Chamfort, que me mantem dentro do espirito da postura.

Mas — V. sabe ou fica sabendo — a tosse é fenomeno que se dá por contagio e sugestão, ou que, pelo menos, por estas circunstancias se precipita. Assim, os montões de lixo pelas ruas, as valetas, os passeios levantados, os chiqueiros provisorios, o espectaculo indeciso da higiene oficial camararia — desafiam-me, exaltam a bronquite, fazem de mim um criminoso, que ofende as posturas, e está a todos os momentos sujeito á multa. Bronquitico e multado! A higiene dos meus bronquios ameaçada pela defesa da higiene publica, á qual a estrumeira das ruas (Lisboa não é a rua do Ouro apenas) parece não fazer mal algum!

Senhor director: Exponha este meu caso singular, e — quem sabe — pode ser que a minha parantela bronquitica aristocratica não tenha afinal desaparecido de todo. Que haja mil cidadãos como eu. Triste vida! a do seu, etc. — *Bronco de todo*».

* * *

ENTROU no seu 85.º ano de publicação o nosso prezado colega «O Jornal do Comercio e das Colonias», decano da Imprensa diaria portuguesa, com tradições vincadas no jornalismo e um prestigio sempre solido. Actualmente sob a direcção do nosso querido amigo sr. Diniz Bordallo Pinheiro, «O Jornal do Comercio e das Colonias», renovado no seu aspecto, mantem as tradições de austeridade e de independencia, que o tornam justamente respeitado.

Cumprimentamos a direcção e todo o pessoal daquele nosso prezado colega.

* * *

A FOLHA oficial publica o anunciado decreto que suprime as restrições, ainda em vigor, impostas ao comercio cambial e á livre circulação de capitais.

* * *

FOI transferido de Orense para Salamanca, no exercicio do cargo de consul de Portugal, o sr. José de Abranches Jordão.

RHENO

Coblenz é uma cidade virada para o Rheno e para o Mosela que se juntam, em abraço fraterno, diante da estatua equestre e colossal de Guilherme I que, com a potente e alada Germania, ao lado esquerdo, lança as suas ambições a galope pelo mundo.

A avenida marginal — *Am Rhein* — estende, diante da soberba linha de hoteis, palacios e vivendas burguesas, uma alta, rica e pulcra vegetação, tratada a primor, no meio da qual aparecem os platanos, as acacias, os castanheiros gigantes e as trepadeiras, enredando muros e troncos com os seus braços serpentineos, dum verde outonal ou duma côr de ouro fenescente.

A Hitler foi votado um carvalho que cresce sob a invocação municipal do seu nome.

Em Coblenz, pressente-se que, na Alemanha, além do trabalho, da navegação, das vindimas e da paisagem, cheia de ternura, existe uma força militar que, sem exhibições grotescas, afirma a sua acção de presença.

Nas outras cidades, vimos oficiais e soldados, uniformes em barda, de todas as côres, mas de tal modo diluidos na turba que mal despertavam a atenção. Coblenz vela, rondando o horisonte, com o sobrecenho carregado. Isto não obsta a que seja uma terra amavel, primaveril, amiga das flôres, do brodio, das canções cantadas em côro, sob o imperio fogoso dos candidos vinhos do Rheno e do Mosela.

Hoje, domingo, a população delira. A infancia marcha ao som de tambores e de clarins; grupos desportivos, de saco ás costas, bandeiras hasteadas, avançam para pagodes campestres; um comboio, vindo do sul, despeja uma excursão bavara, que caminha pela rua fora em formação belica, velhos e rapazes arvorando plumas nos chapéus verdes e ostentando a perna rosea e nua, por timbre regional....

O alemão que trabalha na fabrica, na loja, nos desembarcadouros, nos armazens, nos escritorios ou nos *ateliers*, quando chega a hora do repouso, veste o melhor fato, descerra o rosto espesso e largo num jeito de contentamento, e abala para as distracções, as festas e os recreios, resolvido á expansão fisiologica das suas visceras e ao prazer de entrar na natureza, como um nadador na agua tentadora e profunda. O Rheno tem a preferencia das familias: acaso não é ele o poder fecundante, a corrente dinamica, geradora de tesouros, o motivo epico das batalhas e o tema sempre moço do poema amoroso?

Resolvi fazer de barco o percurso de Coblenz a Moguncia, misturado com a turba heteróclita, onde se apinhavam gentes de varia procedencia — bávaros, renanos, holandeses, ingleses, americanos e até uma deliciosa chinesinha europeanisada, valiosissima como uma perola, o meigo sorriso confirmado no olhar humido e timido, isolada do convivio com os olhares que a buscavam pelo corpo herculeo dum apaixonado, em forma de muro impenetravel e minaz.

Habituado ao silencio, ao monologo sem palavras, ao debate intimo com o pensamento que se interroga, julguei que me arrependeria da ousada aventura. Nunca tive companheiros que mais me distraissem, nem viagem fluvial mais serena e encantadora. As margens do Rheno são um deslumbramento para a vista, pela novidade e variedade do espectaculo que se desenvolve, para um e outro lado, sob a maciesa tepida do sol que se encarrega de colorir as encostas, as colinas e as espessuras, cavando na finissima bruma azulada estradas para o reino das quimeras.

Surgem os lendarios castelos com a bandeira nazi a flutuar no topo, as povoações sucedem-se umas ás outros como varas dum leque, os vinhados colam-se, com as suas manchas ainda frescas, ao cinzento barro do seu berço, as pontes cortam o espaço com a sua elegancia algebrica e atrevida, os barcos, para cima e para baixo, vão e vêm da Holanda para a Baviera, compridos como enguias, lentos, negros e calmos, carregados de madeiras, de pipos de vinho, de carvão, de maquinas e de tecidos. De vez em quando, os passageiros deliram, saudando a multidão que se aglomera nos cais, endomingada e buliçosa, gritando "vivas" e agitando lenços.

Não há oradores ingovernáveis, nem sujeitos que protestam contra imaginárias pisadelas, nem olharas turvos ou receosos, nem atropêlos, nem suspiros, nem destempêros báquicos: o "Cremilda„ assim como o "Hindenburgo„ o "Maria„, o "Siegred„ e o "Castor„, limpos, bem arejados e policromos, não transportam individuos que, desde o vestuario ás maneiras, não pertençam a especies tranquilas e polidas. De tantas em tantas milhas, o barco pára, dois ou três minutos, para efeitos de embarques e desembarques. O rio—grave, baço, impavido e identico no seu rolar poderoso—retalha-se e desenha uma ilhota de forma eliptica e esguia onde medram carvalhos e abetos,

Eis o unico capricho do seu genio voluntarioso!

Num golpe de vista, aparecem cidades com as suas torres, os seus campanarios, as suas ardosias, os seus hoteis, as suas nascentes termais, as suas avenidas e terraços: Rudeshein, Buigen, Borch e vários da mesma categoria.

Por detrás duma cortina de vegetação, a branca Wirbaden, tão querida dos doentes de snobismo, de civilização, de tédio, de dinheiro, de saude e de autentica doença—as enfermidades disfarçam-se com todas as mascaras—entremostra-se de modo a atrair os que sofrem, os que julgam sofrer e os que buscam o sofrimento como um licor capitoso.

Chegámos a Moguncia, com o cair da noite, e logo demandámos o hotel "Hof von Holland„ onde reconhecemos que, em terra firme, ha mais sombra, mais tristeza e mais desassossego nas almas.

Moguncia, 5 de Outubro de 1937.

JOAQUIM MANSO

O DIPLOMATA dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal na União Sul-Africana, recebeu em Pretoria ordem do governo de Lisboa para esperar, em Luanda, o ministro da Defesa Nacional da União, M. Pirow. O unico processo de chegar a tempo era o avião. Como não ha carreiras directas, o governo geral de Moçambique pôs á sua disposição um avião, conduzido pelo major Pinto da Cunha e pelo piloto Rocha. Partiu de Lourenço Marques e por Salisbury Lusaka, Elisabetteville e Vila Lusa entrou na capital de Angola. Cumprida a sua missão diplomatica, o avião de Pinto da Cunha regressou por Vitoria Falls, Bulawayo, Pieteersburg a Lourenço Marques. Cobriu mais de 8.000 quilometros em 42 horas uteis de vôo. Isto é, as capitais das duas grandes colonias da Africa portuguesa fôram ligadas, praticamente em menos de dois dias.

A noticia não é nova; a precisão das informações encontramo-la numa noticia destacada «Un raid diplomatique», no «Journal de Geneve».

* * *

MANUEL Emidio da Silva, cidadão prestimoso, figura de espirito gentil de uma geração que dobrou o fim do seculo e entrou desempenada no seculo que corre — par de tantas figuras de relêvo na vida portuguesa contemporanea — foi hoje evocado numa cerimonia que se realizou no Parque das Laranjeiras, com o pretexto da inauguração de um pequeno monumento de arte — devido a Anjos Teixeira e a Raul Lino—, e onde o busto do dedicado amigo e presidente do Jardim Zoologico fica perpetuando a sua memoria.

Manuel Emidio, cuja indole de artista — estremecer a arte é praticá-la — era um dos vincos da sua personalidade interessantissima foi evocado pela palavra vernacula e elegante do dr. Alfredo da Cunha, num retrato sobrio do qual ressaltaram, vivos, o caracter, a alma, o espirito do homem cuja obra de bondade e de cultura ali se celebrava.

E dir-se-ia que pelas alamedas do Parque se viu passar ainda, como tantas vezes sózinho, acarinhando com a vista feras e inofensivas aves canoras, entre sombras frescas e discreto isolamento, o vulto simpatico de Manuel Emidio da Silva, amigo dos animais nossos amigos e inimigos nossos.

* * *

O GRUPO dos «Amigos de Lisboa» inaugurou a sua actividade cultural do ano de trabalhos que entra com a visita ao palacio e biblioteca da Ajuda, excursão deleitosa de espirito, dirigida pelo dr. Francisco Perry Vidal, director da Biblioteca da Ajuda, e que elucidou os presentes. Na visita, a muitos titulos interessante, tomaram parte quasi todos os directores do grupo, e cêrca de trezentos socios.

O 32.º CAMPEONATO DE FOOTBALL DE LISBOA

A forma revelada pelos seis concorrentes

na primeira jornada da competição

ARTUR DYSON
que alinhou ontem, pela primeira vez, no «team» de Belem

Começou ontem o campeonato de «football» de Lisboa. A população desportiva alegrou-se. Ha gente para quem um domingo sem bola é um dia perdido. Os «taxis» e os carros electricos fizeram bom negocio. E' este um dos aspectos mais importantes da popular modalidade, que obriga a determinadas despesas, auxiliando desse modo varias industrias e alguns ramos de comercio.

A parte ocidental da cidade, onde se encontra hoje localizado um maior numero de campos — Tapadinha, Santo Amaro, Salesias e Restelo — teve uma animação invulgar, porque os encontros se realizaram em três desses rectangulos.

E já que nos referimos a esses campos, é justo salientar o esforço de colectividades modestas, como o Carcavelinhos e o União, no sentido de melhorarem as suas instalações desportivas. A bancada da Tapadinha já chega ao tôpo norte, e é construida em cimento. Aos poucos, estamos certos de que os alcantarenses conseguirão circundar todo o seu terreno de jogo de bancadas de cimento. Conseguido isso e relvado o terreno—o Carcavelinhos poderá orgulhar-se da sua obra, e a cidade de Lisboa contará com mais um bom campo.

O União não pode apresentar ainda a obra do Carcavelinhos. Mas é evidente o seu desejo de fazer algo de util. O vendaval destruiu-lhe ha tempos as instalações. Pois bem. Como pôde, á custa de muito sacrificio, o clube lá construiu bancadas de madeira. Não será o ideal — é certo. Mas para um clube de escassas receitas, parece-nos facto a apontar.

* * *

O sorteio tambem se permite as suas fantasias! Este ano resolveu «tomar o pulso», logo no primeiro dia, aos mais fracos, e deu-lhes em contrapartida a honra de serem visitados pelos mais fortes.

Os três favoritos ganharam. Ganharam — excedendo o que se havia previsto. Quem supunha um resultado de 8-0 em Santo Amaro? E mesmo um de 7-0 no Restelo?

E' certo que, hoje, não faltará quem afirme haver previsto resultados tão desnivelados. Agora, claro, uma vez passado o perigo. Esses serão os mesmos que, antes da luta, embora acreditando na vitoria, pensaram que ela seria dificil de conquistar.

O facto dos encontros se disputarem nos campos do Casa Pia, do União e do Carcavelinhos, dava que pensar aos adeptos do Sporting, do Benfica e do Belenenses.

Todo o benfiquense que se préza pensava de si para si que o seu clube ganharia, mas não deixava de se recordar que não seria a primeira vez que o Benfica ali perderia. Pelo seu lado, os sportinguistas não deixavam de considerar que os casapianos, no seu ambiente, duplicam de valor, são energicos e animosos, vendem cara a derrota, etc., etc., etc. E os belenenses não escondiam as suas preocupações: — «a Tapadinha será dificil de transpôr».

Ora, a verdade é que o Benfica e o Sporting excederam as espectativas. Venceram sem quaisquer dificuldades. Acumularam pontos sobre pontos, não consentindo sequer que as suas rêdes fôssem visitadas pela bola. O Belenenses tambem venceu, mas teve de se contentar com um resultado mais modesto. Teoricamente, a diferença terá seu quê de significado. Praticamente, não tem importancia alguma. Os 2 «goals» do Belenenses têm precisamente o mesmo valor que os 8 do Benfica e os 7 do Sporting — valem os mesmos três pontos...

* * *

E' costume afirmar-se, quando se observa um resultado copioso, que ele não corresponde á diferença de valor evidenciada pelas «équipes» em luta. Nós afirmamos precisamente o contrario desta vez: os sete «goals» que separaram, ontem, o Sporting do Casa Pia, pelo que vimos na primeira parte do encontro, correspondem á diferença de classe dos dois grupos. Melhor: corresponde áquilo que os dois grupos fizeram. O mesmo se poderá dizer, possivelmente, em relação ao União.

E' claro que o Casa Pia tem uma grande desculpa, que reside na sua escassa população de recrutamento. Tem de se contentar com os «produtos» da sua fabrica, e é fora de duvida que esta se encontra em decadencia, talvez em virtude do «football» não ser lá acarinhado como outrora.

O que é indiscutivel é que os clubes lisboetas —referimo-nos apenas aos da Divisão de Honra —se podem classificar em duas grandes categorias distintas: os que normalmente vencem, e os que só anormalmente podem vencer...

Mas isto não é só de hoje. Foi de ontem e será por certo de amanhã. E', afinal de todo os tempos—e de todos os países...

O encontro da Tapadinha foi o mais equilibrado. Pobre de «association», é verdade. Mas com certa luta e com certa vivacidade. Impõe-se, evidentemente, afirmar que o Belenenses se mostrou mais «team» do que o Carcavelinhos. Este, porém, deu luta, sobretudo na segunda parte, que foi a que vimos. Dir-se-á: «sim, é certo; deu luta, mas sem conjunto ou vislumbres de tecnica». Inteiramente de acôrdo.

Tudo quanto fez—foi atabalhoado. Mas podia, e devia... ter marcado. Não contámos as oportunidades. Foram algumas!

Claro que as nossas despretenciosas considerações serão desaprovadas por alguns dirigentes e por muitos adeptos de clubes, sobretudo daqueles que ontem perderam. Esses, estão a fazer a estas horas—assim tivessemos a certeza no numero da sorte grande—«contas de cabeça» acêrca dos seus «teams», pensando que teriam feito melhor resultado com tal e tal substituição, e esta e aquela mudança. E chegam a esquecer-se, nos seus devaneios deportivos, que a maior culpa dum «team» perder não está no trabalho dos vencidos mas sim no dos vencedores...

* * *

O primeiro dia do campeonato de Lisboa não fornece uma indicação absolutamente garantida acêrca dos grupos em competição. Mas fornece indicações a atender. Diz-nos, por exemplo, que o Sporting e o Benfica se apresentam optimamente. E' possivel que os «aguias» tenham mais conjunto que os «leões». Em contrapartida, estes terão pelo seu lado outras qualidades. Mas o que uns e outros têm é um grande equilibrio entre os seus vários compartimentos, do que resulta um funcionamento regular do «team».

Segue-se, na ordem de valores o Belenenses. A respeito deste clube, o nosso julgamento teria de ser severo, se avaliássemos só pela segunda parte—a que vimos. Todavia, dizem-nos que o primeiro tempo foi diferente. Isso credita melhor o grupo. Porque a verdade é esta:— Que fez ontem o Belenenses contra um grupo com uma linha avançada inferiorissima, que mostrou desconhecer quasi o a b c do «football»? Bem pouco...

Vem, depois do Belenenses, União e Carcavelinhos, á mesma altura, e por fim, Casa Pia. Eis a escala de valores que nos dá o primeiro dia do «football» oficial em Lisboa. Todavia, o campeonato é constituido por dez jornadas E até o fim é de admitir que uns desçam e outros subam. O contrario, seria a morte da competição. A competição é sempre—a incerteza.

* * *

Estrearam-se alguns jogadores, e outros apresentaram-se com vestes diferentes. O União e o Carcavelinhos bateram o «record» das estreias. Mas as suas experiencias transformaram-se em desilusões.

Quanto ao União nada podemos afirmar, porque é preciso vêr com os proprios olhos para formar um juizo com certa base de segurança. No Carcavelinhos, dos «novos», só o médio direito Gonçalves, Policia da Segurança Publica, conseguiu impôr-se—talvez por habito...

Uma defesa do novo guardarede belenense

O Belenenses apresentou uma formação lógica, sem a fantasia de Rui Carneiro, ao centro. Dyson estreou-se bem: dois ou três pontapés desconchavados não anulam a segurança que evidenciou. Viegas «tapou» o lugar de defesa direito, em condições de não dar aborrecimentos aos seus companheiros. Ora aqui temos um elemento que é «pau para toda a obra»! Gatinho continua a ser o esteio do grupo. Ontem, foi optimamente secundado por Rodrigues Alves.

No Benfica, a falta de Vieira, magoado, obrigou á inclusão de Costa, e Gomes ocupou o cargo de Xavier.

No Sporting ha a registar a aparição de Joel, vindo do Operario. E' elemento muito aproveitavel para uma «falha»; capaz de substituir um titular sem se dar por isso. Peyroteo, que vimos pela primeira vez, pareceu-nos um bom jogador. E não concordamos com o pormenor apontado pela critica dele não jogar de cabeça. Quando aquilo é não jogar—o que será jogar?

TAVARES DA SILVA

O almoço de confraternização no Casino Estoril, promovido pela revista «O Volante», que coroou brilhantemente a iniciativa do passeio dos automobilistas da «velha guarda»

JOEL
antigo elemento do Operario que se estreou no Sporting

O QUE SE PASSA NO PORTO...

Os portuenses parece que sentem certo prazer em iniciar as suas provas oficiais depois das outras Associações. Ao fim uma «dérrapage» qualquer não pode ser coberta por falta de datas.

Enquanto em Lisboa o campeonato regional já começou, o portuense espera ainda que os clubes cheguem a um acôrdo se devm ou não agrupar os jogos.

O F. C. do Porto, senhor da sua popularidade, pretende, muito legitimamente, separar os encontros. Diz que cada um deve trabalhar para si Todavia, os restantes agrupamentos é que não querem deixar a sombra reconfortante oferecida pelos campeões de Portugal...

Depois de muita discussão, com mais uma interferencia da entidida maxima, o assunto deve ser resolvido.

Aproveitando a data livre alguns grupos portuenses realizaram alguns jogos amigaveis. O F. C. do Porto foi até Negrelos efectuar um encontro contra um grupo misto, no qual alinhavam os seus jogadores Avelino Martins e Arnaldo Carneiro.

A recepção foi festiva, a exibição dos portuenses agradou sem reservas e o triunfo do F. C. P. por 8-0 foi naturalissimo.

O Academico foi de longada até S. João da Madeira, e após uma partida em que vincou bem a sua superioridade, venceu o Sanjoanense, por 6-0.

Dentro dos muros, o Salgueiros e o Boavista realizaram um jogo entre si, no campo do primeiro. Os campeões da segunda Liga apresentaram um grupo irreconhecivel, e perderam, muito justamente, por 3-0.

* * *

O assunto de todas as conversas tem sido a suspensão da inscrição do jogador Costuras. A atitude da entidade maxima tem sido glosada em diversos tons, conforme as simpatias de cada um.

Sabemos, no entanto, que se encontram mais cartas suspensas e algumas delas oferecem uma historia curiosa...

O assunto Costuras conhecêmo-lo bem. A carta que foi apresentada pelos campeões de Portugal é absolutamente legal. Tem a assinatura do presidente e do primeiro secretario do Boavista, e bem assim o carimbo do mesmo clube.

Se a carta não foi cedida com pleno acôrdo de toda a direcção ou da massa associativa não interessa. Importa saber que se o documento que o F. C. do Porto mandou para a nossa entidade maxima está em absoluto acôrdo com as leis federativas.

Os nossos clubes profissionais, mórmente o Boavista, estão lutando com inumeras dificuldades para respeitarem os contratos que fizeram com os jogadores. Portanto, não é de surpreender que se registem estas transferencias sensacionais. De sensacional no caso só temos o facto do jogador se defender o melhor que pode, já que na vida lhe distribuiram a profissão de dar pontapés numa bola.

Por Lisboa parece que as coisas correm com melhor aspecto, mas cá pelo norte os clubes prometem muito que é para faltar depressa...

* * *

Realizaram-se as eleições para os corpos gerentes do F. C. do Porto. Este ano houve luta ardorosa, mas por fim a lista presidida pelo sr. dr. Carlos Costa acabou por vencer.

A assembléa geral ordinaria teve duas sessões, porque infelizmente se falou demasiado.

O mais sensacional desta assembléa foi o conhecer-se o *deficit* do F. C. do Porto, que deve orçar por cêrca de cento e cinquenta contos! E ainda dizem que o «football» é um manancial de ouro!...

ALVES TEIXEIRA

Espectaculos

Adelina e Aura no Avenida

Grande «placard» vai exibir o Avenida, com os nomes aureolados de duas grandes e eminentes artistas: Adelina Abranches, gloria da cena portuguesa, e sua filha, Aura Abranches, excelsa figura do nosso teatro, como actriz e como escritora das mais aplaudidas e consagradas. A' frente duma notavel companhia, Adelina e Aura reaparecem naquele palco, onde tantas noites de aplauso obtiveram, na proxima quinta-feira, apresentando ao seu grande publico a peça «A Milionaria», uma linda comédia que o seu autor rubricou de novela cenica e que, além destas duas artistas, terá ainda como interpretes, num admiravel conjunto: Georgina Cordeiro, Luz Veloso, Margarida de Almeida, Aurora Celeste, Rafael Marques, Antonio Sacramento, José Gambôa, Luiz de Campos, Seixas Pereira, Rafael Alves, Roda, Rosa e Bettencourt Ataide.

Atrás do reposteiro

Entrou já em ensaios, no Trindade, o terceiro e ultimo acto da peça «Mamã bonita», dirigida pela principal interprete desta companhia, a grande actriz Palmira Bastos, e cujos interiores e decorações estão já sendo cuidados pelo 1.º actor Erico Braga, que tem a seu cargo a principal personagem masculina da obra.

—Tem alcançado um verdadeiro triunfo a notavel «estrela» de baile Eloisa Albeniz, que ante-ontem se estreou no Olimpia Club. Neste centro de diversões tambem prosseguem com exito as artistas Nati Benito e Carmen Cruz.

—Hoje a companhia de circo realiza o habitual espectaculo da moda, no Coliseu, com os numeros novos. Domingo proximo, 24, é a despedida dos espectaculos de circo.

Noite da moda e numeros novos hoje no Coliseu

Já viu o trabalho da «troupe» chinesa? Que maravilha, que paciencia e que extrema habilidade, para conseguir o que só chineses podem executar! Vá vê-los esta noite ao Coliseu. Espectaculo da moda e reunião das melhores familias da nossa sociedade. Ultima semana de circo, com grandes atracções. Quinta-feira: «matinée».

Greta Garbo e Robert Taylor, amanhã, no São Luiz

E' amanhã, finalmente, que o publico de Lisboa vai vêr o famoso filme «Margarida Gautier», (a Dama das Camelias), corôa de gloria de Greta Garbo, consagração de Robert Taylor.

Trata-se de uma verdadeira obra-prima, interpretada de uma forma genial, pela actriz que é hoje a maior do mundo e pelo galã, favorito das multidões!

A noite de amanhã, no «São Luiz», vai ser das mais sensacionais da temporada!

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
ULTIMA — **A Rainha do Patim** — com a campeã olimpica **Sonia Henie**, **Irmãos Ritz** e Adolphe Menjou

CENTRAL — TEL 24381
Soirée as 21 e 30 — ESTREIA — **Jornada negra** — E' um filme de amor e de espionagem

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Café Metropole — com Loretta Young, Tyrone Power e Adolfo Menjou

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Onde está a felicidade — A Princesa dos Czardas — «Canção Nacional» — No Cinema e Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
A Filha do Bosque Maldito — Sonhos de Gloria

TIVOLI — TELEF. 5 0595
ESTREIA — **CAIM E MABEL** — com Clark Gable e Marion Davies

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22523
ULTIMA — **MARIA PAPOILA** — Amanhã, inauguração da epoca de inverno — Entre duas paixões?

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15
Tempos modernos — Os homens não são deuses — No terraço e no salão

LYS — Telef. 4 8560
Porto Arthur — O Bandoleiro do Amor — Cucaracha

TERRASSE — Tel. 2 0917
PORTO ARTHUR — ROBERTA

ROYAL — Telef. 45037 — A's 2
Congresso que passa — DOIDOS DO AR

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30 — Menina Ching-Ching

OLIMPIA CLUB
ELOISA ALBENIZ — a mais notavel bailarina que tem vindo a Portugal
NATI BENITO — Formosa coupletista e bailarina
CARMEN CRUZ — Bailes espanhois e internacionais

AO PUBLICO

A Empresa do Eden Teatro oferece ao publico como jubileu pelo magnifico exito da revista **CHUVA DE MULHERES** *a*

SEMANA UNICA!

A Preços Populares

Poltronas d'orquest. 9.00
„ de platea 7.00
Balcão de 1.ª ordem 6.00
„ „ 2.ª „ 4.00
GERAL (toda numerada) 2.50

A Empresa garante que estes preços só são possiveis depois da triunfal carreira do mais formidavel espectaculo apresentado até hoje em palcos portugueses.

SEMANA UNICA!

NA PROXIMA SEMANA: Festa artistica da actriz MARIA DAS NEVES com a reposição da opereta de costumes saloios **As Lavadeiras**

A SEGUIR: A revista **FANFARRA**

Não percam tempo ver CARTAZES!...
O maior, o mais sugestivo, o mais atraente e o mais colossal é
O CARTAZ DE LISBOA
A Revista-prodigio de popularidade do
MARIA VITORIA
A's 8,45 e 11 horas

VARIEDADES
O espectaculo das maiores gargalhadas, com a farsa mais comica e com a companhia de maior alegria
Desculpa, ó Caetano!
Hoje e sempre:
Duas sessões: A's 8,45 e 11 horas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 11

EURICO & ROSA, LIMITADA

Esta antiga e conhecida firma de artigos de electricidade que se manteve durante muitos anos na Rua Alves Correia, n.º 25, acaba de mudar a sua sede e armazens para a Rua das Pretas n.os 18 e 20, aonde, mercê da vastidão das novas instalações pôde reunir toda a sua actividade, melhorando assim a execução dos seus serviços.

Eurico dos Anjos

Os seus socios, srs. Eurico dos Anjos e Eduardo J. Ribeiro Rosa, este tambem socio da Sociedade de Productos Farmaceuticos, Ld.ª, deram mais uma vez prova de boa visão no empreendimento que tiveram, porque além de satisfazerem uma imperiosa necessidade da sua expansão, dotaram com um moderno estabelecimento, um populoso bairro de Lisboa, o qual, nem por se encontrar perto da Baixa, deixará de lucrar com o novo estabelecimento. Espera esta firma continuar a merecer dos seus estimados clientes e amigos, a mesma preferencia com que desde o seu inicio a têm distinguido, aproveitando esta oportunidade para publicamente lhes manifestar a sua muita estima e reconhecimento, e ao mesmo tempo os convidar para uma visita ás suas novas dependencias cuja inauguração se efectuou hoje.

Eduardo J. Ribeiro Rosa

Vida cinematografica

Três vezes por semana

Nada ha mais agradavel que elogiar. E' sempre reconfortante fazer um elogio Elogiar merecia mesmo que um pensador generoso tivesse escrito Elogio do Elogio.

Vem isto a proposito de uma firma discreta que raro aparece nas parangonas da publicidade e que é, talvez, no nosso meio cinematografico, a maior realidade da produção nacional.

Referimo-nos á Lisboa-Filme. *Aquilo começou num barracão e parecia uma aventura sem futuro. Mas ao fim de meia duzia de esforços, com quatro esticões decididos, o barracão transformou-se numa oficina.*

Quando surgiram os pioneiros do cinema nacional, com Ricardo Jorge, Leitão de Barros e Chianca de Garcia, á frente, a unica realidade que encontraram foi a existencia da Lisboa Filme.

E de então para cá, sem barulho a Lisboa Filme, *cresceu, desenvolveu-se, mandou vir do estrangeiro material aperfeiçoado, adquiriu propriedades, instalou por processos modernos os seus estudios e as suas oficinas, e criou uma obra.*

Quem o duvide, e saiba julgar e comparar, que vá ver de perto o que é hoje a Lisboa Filme.

De facto, o estudio provisorio, mas cuidadosamente tratado, e aquele laboratorio em marcha, grandioso e complexo, fazem pensar.

Sente-se, nos minimos pormenores, o coração e o sangue dos seus três criadores. Tudo ali dá sinais de vida activa, progressiva, com um destino claro e absorvente.

— Mas como é possivel este milagre? preguntará o observador surpreendido. A resposta é simples:

— Não ha milagre, ali. Ha apenas profissão e competencia. Três homens, decididos e energicos estudaram a sério o nosso problema cinematografico. Viajaram por toda a Europa no intuito de se esclarecerem. E puseram, com nobreza e dignidade, toda a sua inteligencia nesta unica realidade: o cinema português.

E por isso foi possivel a Lisboa Filme.

■ ■ ■

TEM sempre lugar o pormenor anecdotico, quasi sempre esclarecedor.

Na execução de um filme gastam-se milhares de metros de celuloide que são revelados e depois copiados numa aparente barafunda.

Manuel Soeiro, que administrou as duas novas produções nacionais *A Rosa do Adro* e a *Canção da Terra*, dizia-nos, ha dias, tambem a proposito da *Lisboa Filme:*

— O que honra esta gente é a seriedade que põe nas suas contas. Imagine que nos milhares de metros que, até hoje, entraram e saíram do laboratorio, não tive que me queixar de um unico metro a mais, metido nas suas facturas!

■ ■ ■

Um bom cinema é como um bom automobilista — faz sempre a mesma média.

O bom automobilista não anda agora a 50 quilometros, para pouco depois trepar aos 100, e logo a seguir cair nos 30.

Da mesma forma um bom cinema leva sempre, e só, bons programas. Vem isto a proposito do Tivoli, que apresentou Lloyds de Londres, *que exibiu a seguir* O rei dos optimistas, *que hoje estreia* Caim e Mabel, *que a seguir apresentará* A grande ilusão, *e depois* O rei e a corista, *que cederá o lugar a* Nobreza Cigana, *o primeiro filme colorido do ano.*

Não ha duvida: tudo grandes filmes, o que equivale a dizer: sempre a mesma média.

■ ■ ■

NOTICIAS DO DIA

No filme *Nobreza Cigana* assiste-se pela primeira vez em cinema a uma autentica corrida do Derby, em Londres, numa curiosa e pitoresca reportagem de costumes londrinos. Acresce que o filme é a côres.

NO JARDIM ZOOLOGICO

INAUGUROU-SE O BUSTO

do conselheiro Manuel Emidio da Silva

A neta do conselheiro Manuel Emidio da Silva descerrando o busto de seu avô

Assumiram grande solenidade as homenagens que hoje foram prestadas no Jardim Zoologico á memoria do antigo presidente do conselho de administração, o sr. conselheiro Manuel Emidio da Silva, que durante 25 anos trabalhou pela instituição que quasi lhe deve a existencia.

Antes da hora marcada já se encontravam no local, entre outras pessoas de representação, os srs. ministro da Agricultura, sub-secretario de Estado das Finanças, dr. Duarte Figueiredo, representando o sr. ministro da Educação Nacional governador civil de Lisboa, presidente da Camara Municipal e vereador sr. coronel Pereira Coelho, drs. Caeiro da Mata, Augusto de Vasconcelos, Fezas Vital, Marcelo Caetano, Madeira Pinto, Moreira Junior, Azevedo Neves, Antonio Centeno, Orlando de Melo Rego; almirante Augusto Osorio, e os srs. Elio de Melo Rego, José Maria Alvares, Fausto de Figueiredo etc. Encontravam-se tambem ali alguns membros do corpo diplomatico, como o sr. ministro da França e o encarregado de Negocios da Alemanha. E, entre outras representações, as da Sociedade Propaganda de Portugal, Museu de Arte Antiga etc.

A's 15 e 30 chegou o sr. Presidente da Republica que foi recebido pela direcção do Jardim Zoologico e tomou assento numa tribuna armada no largo de entrada do Jardim, frente á avenida central que como o Parque Novo, hoje passou a ter o nome do homenageado.

Começou a neta do extinto, filha do sr. dr. Fernando Emidio da Silva, por descerrar o busto que ali foi inaugurado, e que guarda grande semelhança com o sr. conselheiro Manuel Emidio da Silva, após o que o sr. dr. Alfredo da Cunha iniciou um brilhante discurso, fazendo o elogio do homenageado como dedicado administrador do Jardim Zoologico, propagandista do turismo e escritor elegantissimo, e português amantissimo da sua Patria e dos seus compatriotas, especializando os grandes artistas.

Após o discurso do sr. dr. Alfredo da Cunha, que foi escutado com grande interesse e muito aplaudido, usou da palavra o sr. dr. Fernando Emidio da Silva que agradeceu, comovido, as palavras dedicadas á memoria de seu pai.

Antes da cerimonia, os corpos gerentes do Jardim descerraram um retrato do homenageado na sala da direcção, ao lado dos outros benemeritos que o antecederam e continuaram na obra de manter e desenvolver o Parque Zoologico de Lisboa.

Viajantes

A bordo do «Cap Arcona», seguiram para o Rio de Janeiro os nossos queridos amigos srs. Nestor Igrejas e Joaquim Duarte de Oliveira, que tiveram uma afectuosa despedida por parte de numerosas pessoas das suas relações.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O govêrno nacionalista publicou um comunicado

assegurando que a soberania espanhola é absoluta nas Baleares

SALAMANCA, 18 — Foi publicado uma nota do governo nacionalista em que se declara que os boatos espalhados no estrangeiro acêrca da soberania das Baleares obrigam aquele governo a declarar solene e categoricamente, a-fim-de não deixar duvida quanto ao dominio exercido pelas autoridades nacionalistas naquelas ilhas e nas suas guarnições, que estas são e serão sempre compostas por elementos puramente espanhois. A nota assegura que a soberania espanhola nas ilhas Baleares nunca representará um perigo para os interesses mediterranicos das outras nações.—(Havas).

Um comunicado do governo italiano

ROMA, 18.—A Agencia Stefani publicou o seguinte comunicado da «Informazione diplomatica»: «Deplorou-se já a atitude de parte da Imprensa estrangeira a proposito do numero de voluntarios italianos actualmente em Espanha. Deram-se e continuam a dar-se numeros absolutamente fantasistas com o fim evidente de criar a «psicose da guerra».

E' grave e escandaloso que um ex-chefe do governo britanico, tal como Lloyd George, a quem a idade pelo menos deveria aconselhar seriedade e prudencia, tenha lançado a um auditorio num recente discurso numeros fantasistas com respeito aos voluntarios italianos em Espanha. Perante este conjunto de manobras imprudentes entendem os meios italianos responsaveis que é preciso dar a conhecer a verdade, que de resto deve ou deveria ser conhecida dos elementos governamentais de Londres e Paris. Os voluntarios italianos actualmente em Espanha elevam-se a cêrca de 40.000, incluindo naturalmente os respectivos serviços. Tal é a verdade que não receia nenhum desmentido seja donde fôr, verdade controlada e controlavel. Os voluntarios ao serviço de Valencia são muito mais numerosos. E' consequentemente tempo de acabar o histerismo perigoso de certos meios, passando a proceder-se ao exame mais calmo da situação. Não há ilusão a fazer-se com respeito á boa vontade dos adversarios da Italia. A nota porém, destina-se tambem e sobretudo ao povo italiano».—(Havas).

Os trabalhos de amanhã em Londres

LONDRES, 18.—Corbin, embaixador da França, conferenciou com Eden acêrca da guerra de Espanha e particularmente com respeito aos problemas que serão debatidos amanhã ás 16 horas no sub-«comité» de não-intervenção.

O sub-«comité» tecnico, encarregado de estudar a questão do contrôle nas bases fornecidas pelo relatorio de Van Dulm-Hemming, reuniu ás 14 e 45 no Foreign Office. Compreende representantes de todas as potencias membros do sub-«comité» presidido por Ntiel. Como se sabe, o 5.º ponto das propostas francesas do sabado ultimo frisava a necessidade de se estabelecer rapidamente um sistema de contrôle eficaz.—(Havas).

A Inglaterra está decidida a levar até ao fim as negociações em curso

LONDRES, 18—O «Times» declara que o pedido de Grandi, tendente a retirar dum lado e doutro um numero igual de voluntarios, dificilmente poderá ser aceite, visto que o numero de voluntarios estrangeiros que combatem de lado do general Franco é muito mais elevado do que o dos que lutam do outro lado. A questão dos direitos concedidos aos beligerantes tambem não é tão simples. E' necessario suspender os envios de novos voluntarios e de material de guerra e passar em seguida á retirada de voluntarios e ao reconhecimento da qualidade de beligerantes.

O seu correspondente parisiense do mesmo jornal diz que a França não estaria disposta a aceitar uma proposta italiana tendente a uma retirada em numero igual de voluntarios.

O «Daily Telegraph» interpreta o facto de Eden assumir a presidencia da reunião de amanhã no sentido de que a Grã-Bretanha teria decidido levar até ao fim as negociações actualmente em curso. A unica discordia que se registou na sessão de sabado ultimo foi devida ao delegado sovietico, que lançou um dos seus ataques provocadores contra a Italia. As palavras de Maisky fizeram muito claramente conhecer que ele se esforça para fazer malograr os esforços da comissão.

O «Daily Herald» ataca a Alemanha e a Italia, criticando especialmente o Duce.

O «News Chronicle» tambem lança ataques contra a Alemanha e a Italia. (D. N. B.)

A atitude dos sovietes

MOSCOVO, 18—Os comentarios da Imprensa sovietica relativos aos debates da comissão de não-intervenção têm um caracter inteiramente negativo. Os jornais declaram que a União Sovietica não reconhecerá nunca ao general Franco a qualidade de potencia beligerante.

Se bem que se tenha falado aqui em aprovar em principio a retirada dos voluntarios, a Imprensa não fala senão na retirada dos voluntarios combatendo nas fileiras nacionalistas e não faz alusão ás brigadas internacionais de Valencia.

Os orgãos oficiais «Isvestia» e «Pravda» renovam os seus ataques contra Londres e Paris.

Todos os jornais põem em destaque que a União Sovietica não modifica a sua atitude na questão dos voluntarios.—(D. N. B.)

Uma manifestação em Gijon

GIJON, 18—O jornal «Nueva Galicia» organizou uma manifsetação de simpatia, que foi radiodifundida pelos postos governamentais, em honra dos galegos residentes na America do Sul. Muitos oradores frizaram a coragem dos mineiros, que lutam com uma energia feroz na defesa da sua provincia.—(Havas).

As operações militares

O general Queipo de Llano anunciou ontem que os nacionalistas já ultrapassaram na frente das Asturias a cidade de Colunga, na estrada litoral de Ribadesella e Gijon, e cercaram completamente os elementos governamentais que ainda se encontram no triangulo Arriondas-Ribadesella-Colunga. Os nacionalistas ocuparam e toda a sua extensão a montanha de Sueva, situada entre Arriondas e Colunga e fizeram um grande numero de prisioneiros. Na frente meridional asturiana os nacionalistas conquistaram a localidade de Nozaleda e as alturas de Bebellos no sector de Campo de Caso. No sector de Oseja de Sajambre, os nacionalistas avançaram varios quilometros sem encontrar resistencia.

O comunicado oficial do ministerio da Defesa Nacional do governo de Valencia diz:

No Norte, ao fim do dia de ante-ontem e ontem, a pressão nacionalista exerceu-se, nomeadamente, na frente oriental e os nacionalistas ocuparam a cota 642, Peña Pavon, Campo de Coballe, Campo de Caso, cota 1.137 e altura de Suave. Apoiados por «tanks» e por aviação, atacaram as posições de Mercoria, Robledo, La Marina e Cereceda. A aviação nacionalista bombardeou diversos pontos, entre os quais Puebla de Tanes.

«Ao Sul, os nacionalistas continuam a pressão nas nossas linhas de Adamuz, na frente de Cordova, mas sem resultado. As forças republicanas atacaram as posições nacionalistas de Rio Blanco e Alto de Spatillan, em Granada. Os nacionalistas atacaram as nossas posições de Berbajo e Derbegajo.

A Leste, no Alto Aragão, a artelharia republicana bombardeou Arena e o eremiterio de São Clemente, assim como as concentrações nacionalistas a Norte de Esatranna. O inimigo tentou atacar San Pedro, mas foi repelido com pesadas perdas. No sector de Puebla de Albaton os republicanos, num reconhecimento, apoderaram-se de diversas caixas de munições c de muito material.

Levante: a artelharia republicana bombardeou as posições nacionalistas de Puerto Escandon e o caminho de ferro de Teruel a Saragoça.

Na frente de Saragoça os vermelhos esbarraram tambem com fortes linhas nacionalistas

SARAGOCA, 18. — Dum enviado especial da Havas:

A ofensiva republicana contra Saragoça não deminuiu ontem de intensidade. Como nos ultimos três dias, o inimigo atacou o mesmo ponto e nas mesmas condições sem melhor resultado. De Fuentes de Ebro, que é apenas um montão de ruinas, a montante do Sillero passando por Medina, as vagas de assalto dos milicianos detiveram-se nas linhas de resistencia nacionalistas. O comando governamental já não tenta manobrar, não procura contornar o obstaculo e procede com repetidos golpes, empenhando a fundo as reservas e fazendo fogo com todas as peças. Os combates de ontem não modificaram em nada a situação no sector.

Quanto ao ciclo das festas anuais de Nossa Senhora do Pilar, sabe-se que terminou com manifestações que tiveram um caracter muito mais militar e patriotico do que religioso. Apesar dos alarmes dados contra os aviões e do troar constante dos canhões empenhados na batalha do Ebro a população participou em multidão e com alegria nas procissões, desfiles, revistas e na ultima das quatro corridas de touros, organizadas em beneficio das obras de assistencia a favor dos combatentes.—(Havas).

DE LUTO

D. Maria do Carmo Leal de Sá

Com a idade de 83 anos faleceu ontem a sr.ª D. Maria do Carmo Leal de Sá, avó do sr. Eugenio Carlos Quinhones de Sá, empregado superior da Administração do nosso jornal.

O seu funeral sai amanhã, ás 10 horas, da rua Palmira, 26, 2.º.

As nossas condolencias á familia enlutada e, em especial, ao nosso companheiro de trabalho Quinhones de Sá.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam o melhor sortido de **veludos de estilo**, lisos e modernos a **preços de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

MOBILIAS DA GRANJA

Se V. Ex.ª vai mobilar s/ Casa visite primeiro as n/ exposições de mobilias e tapetes, onde encontrará sempre os mais belos modelos. C. Sacramento, 6 (ao Chiado) Lisboa

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma

Adelina Silva

José Tovar

Joaquim Scabra

ENTRADA FRANCA

RETIRO DA SEVERA

Deonilde Gouveia

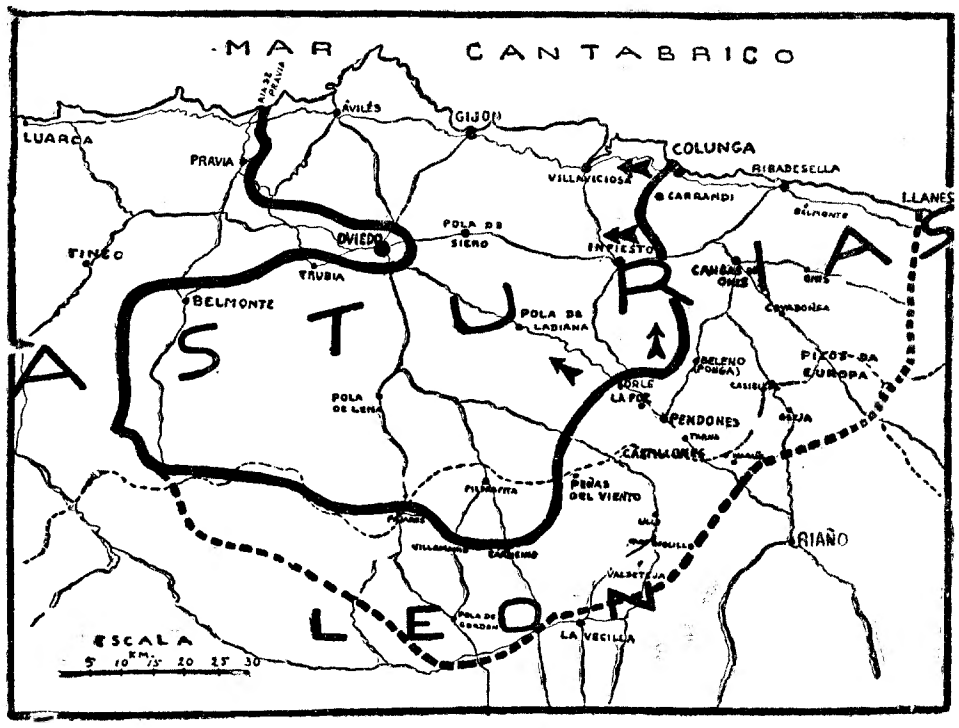
Judite Pinto

Alberto Costa

Jacinto Pereira

Jantares a 12$00

Servem-se banquetes.



A linha nacionalista depois do avanço efectuado ontem. As setas indicam as zonas de ofensiva e as direcções em que ela se realiza. A linha ponteada representa a frente na altura da tomada de Llanes

CRONICA MILITAR

Os nossos bons amigos vermelhos das Asturias punham as suas esperanças derradeiras nas dificuldades que apresentava a travessia do Rio Sella pelos nacionalistas, na frente de Ribabesella.

Enganaram-se, mais uma vez, porque a passagem, impossivel junto ao mar, tornou-se facil em seguida á conquista de Cangas de Onis. Transposto o Sella, e o seu afluente Pilona ao sul de Arrondias as colunas do coronel Tella atingiram o maciço de Sueve, desceram dali para o mar. Assim executaram um largo movimento envolvente e cercaram as tropas vermelhas que, nas proximidades da costa cantabrica, guarneciam a margem ocidental do Sella.

Esta operação de bela envergadura deu em resultado avanço de mais de 20 quilometros para oeste, porque as linhas nacionalistas, algum tempo imobilizadas no vale do Sella, ultrapassaram Carrandi e atingiram a margem leste doutro rio mais facilmente vadeavel: o Colunga.

Ao mesmo tempo, as bravissimas tropas de Tella ocuparam a vila de Colunga, povoação importante situada cêrca da foz daquele rio. Vinte quilometros em dois dias já é alguma coisa para quem só tem cincoenta a percorrer.

Estes sucesso provam á saciedade as duas afirmações da nossa cronica de segunda-feira passada:

1.ª) Que as maiores dificuldades orograficas estavam vencidas.

2.ª) Que, além disso, a tomada de Cangas de Onis e ocupação dos arredores significava a rotura da linha de resistencia vermelha do Sella, o que daria em resultado apressar-se o ritmo do brilhantissimo avanço nacionalista.

* * *

Por toda a parte, a frente moscovita apresenta sintomas claros de desmembramento. Por toda a parte são envolvidas as pobres unidades marxistas que tentam agarrar-se ao terreno. Regista-se, novamente, a falta de ligação entre os varios sectores marxistas. Ao passo que umas forças tentam resistir outras desistem da luta, entregam-se ou retiram e deixam abandonados os seus camaradas que persistem na defesa. Nem sequer os avisam do movimento de retirada que vão empreender.

Os reconhecimentos nacionalistas na região dos Picos da Europa demonstram que ela já está evacuada pelos vermelhos. Praticamente, desapareceu a bolsa ali formada, o que equivale a vitoria de importancia.

As vanguardas do exercito nacional marchando de sul para norte, partiram do colo de Ponton e, pela estrada de Ponton a Cangas de Onis, ultrapassaram Oseja e Sasambre atingindo as pontes de Casielles bastantes quilometros a norte de Oseja, sem encontrarem resistencia. Só o corte dessas pontes impediu, momentaneamente, o estabelecimento de ligação directa entre as colunas que operam no sector oriental, pelas alturas de Covadonga e Cangas de Onis, com as que realizam a bela ofensiva das serras de Ponga e Rebolós, no sector sul. Mas essa ligação poderá realizar-se mais para oeste, na estrada de Beleno a Sames e Cangas de Onis.

A situação geral apresenta-se a seguinte:

Junto á costa Cantabrica, no flanco direito do sector oriental as forças do glorioso coronel Tella acham-se a 19 quilometros, por estrada, de Villa Viciosa.

Mais ao sul, na região dos Picos Verdes, estão a menos de dez quilometros de Infiesto e a cêrca de cinquenta de Oviedo.

Mais ao sul ainda, no sector de Picos de Rebolós atingiram Orle, Nozaleda e Busprid e ficaram a 20 quilometros de Pola de Labiana e 42 quilometros de Oviedo.

Verifica-se, por dois lados, ameaça séria de dividir as Asturias vermelhas em duas partes, uma costeira e outra interior. Quer tomando como eixo de marcha a estrada de Infiesto a Oviedo quer a de Tarna a Campo de Caso, Pola de Labiana Oviedo, conforme melhor convier, esse objectivo poderá conseguir-se com rapidez. Claro está que, se se adoptar a estrada de Infiesto, a região costeira na posse dos marxistas será reduzida simultaneamente e terá quasi que desaparecido quando a guarnição de Oviedo tiver estabelecido contacto com as colunas de Tella.

E' tambem provavel que, quando Pola de Siero fôr tomada, os vermelhos evacuem toda a bolsa interior de Belmonte a Pola de Lena. Não acreditamos que tentem resistir cercados por todos os lados, sem ligação com a costa. Conhecemos sobejamente os hábitos dos chefes comunistas. Sabemos que eles não costumam deixar fugir a ultima probabilidade de fuga. Abandonarão a luta, abandonarão os seus pobres soldados e sacrificarão tudo de preferencia a deixar-se cercar. Estejamos certos de que, em dado momento deste mês de outubro, vamos assistir áquilo a que poderemos chamar a «Corrida para Gijon». Os automoveis dos comandos vermelhos, a toda a velocidade dos motores, levarão ao porto de Gijon, pela ultima estrada disponivel, os chefes responsaveis da catastrofe. Sem vergonha nem respeito pela memoria dos sacrificados, correrão a refugiar-se nos vapores ingleses e franceses que, humanitariamente, virão recolhê-los e evacuá-los, se o bloqueio nacionalista o permitir.

A esperança de, no momento derradeiro, forçarem esse bloqueio será o motivo da proxima «corrida para Gijon» e acabará, uns dias mais cêdo do que seria normal, com a resistencia nas Asturias.

* * *

E pela frente de Aragão, o que se passa? Apenas reconhecimentos ora duns, ora doutros, para ver, do lado vermelho, de que ponto virá o ataque e do lado nacionalista em que sector convirá desencadeá-lo. Mas ninguem espere acontecimentos decisivos antes de acabada a guerra asturiana.

Até lá, seria aconselhavel que o general vermelho Pozas repetisse as suas estupendas experiencias de novos processos de combate por meio de «tanks». A invenção do ataque em massa sem acompanhamento de infantaria merecia que o generalissimo Franco o condecorasse com vinte e nove laureadas de San Fernando: Uma por cada «tank» que Pozas perdeu... e que bom arranjo fará aos nacionalistas.

* * *

Quanto á outra frente, áquela donde os vermelhos ainda esperam a vitoria — referimo-nos á frente das conversações e intrigas internacionais — *estamos tambem habituados a que o troar dos discursos e o metralhar das discussões se torne mais forte nas vesperas de vitorias decisivas dos nacionalistas. Foi assim em Malaga, Bilbau, Brunéte e Santander. Será assim até final da guerra.*

— Palavras, palavras, palavras — excreveria Shakespeare neste lance.

Nós, porque ainda não sômos classicos, temos muito mais liberdade de expressão. Podemos dizer, por exemplo:

— Garganta, garganta, garganta...

JORGE BOTELHO MONIZ

AS ELEIÇÕES EM FRANÇA

O resultado definitivo do acto eleitoral

confirma o da primeira volta

PARIS, 18.—O Ministerio do Interior comunicou os seguintes resultados definitivos das eleições para conselheiros gerais, comparativamente com o numero de representantes que cada agrupamento tinha antes do acto eleitoral de ontem:

Comunistas, 41, antes das eleições, 10; socialistas S. F. I. O., 234, antes das eleições 163; União Socialista Republicana, 46, antes das eleições, 57; socialistas independentes, 17, antes das eleições, 16; radicais e radicais socialistas, 526, antes das eleições 568; radicais independentes, 129, antes das eleições, 144; democratas populares, 20, antes das eleições 18; republicanos da esquerda, 207, antes das eleições, 241; Federação republicana, 240, antes das eleições, 231; independentes e conservadores, 59, antes das eleições, 65; partido social francês, 14, antes das eleições, 4; partido popular francês, 2, antes das eleições, 1; e autonomistas, 0, antes das eleições, 2.

O total de conselheiros eleitos é de 1.535.—(Havas).

PARIS, 18.—Resultados das eleições para os conselhos dos «arrondissements»: Comunistas, 66, antes das eleições, 23; socialistas S. F. I. O., 309, antes das eleições, 225; União socialista republicana, 31, antes das eleições, 33; socialistas independentes, 15, antes das eleições, 33; radicais socialistas Pelletan, 5, antes das eleições, 3; radicais socialistas, 544, antes das eleições, 581; radicais independentes, 124, antes das eleições, 147; democratas populares, 54, antes das eleições, 45; republicanos da esquerda, 237, antes das eleições, 315; União Republicana democratica, 391, antes das eleições, 381; conservadores, 68, antes das eleições, 66; partido social francês, 19, antes das eleições, 6; partido popular francês, 2, antes das eleições, 1; e autonomistas alsacianos, 0, antes das eleições, 1.

O total dos eleitos é de 1.866. Foram providos 1.865 e um não foi proclamado.—(Havas).

A percentagem da representação partidaria

PARIS, 18.—A estatistica definitiva dá um ganho de 45 lugares ao conjunto dos partidos da Frente Popular. Em 1546 lugares a prover, só um resultado não foi ainda proclamado. No seu conjunto, os partidos da Frente Popular obtiveram 864 lugares em vez de 819 nos conselhos gerais e os partidos hostis á Frente Popular alcançaram 661 lugares, em vez de 707 que contavam.

A proporção dos lugares é distribuida como segue entre os partidos da Frente Popular:

Partido radical e radical socialista, 34,50 %; Partido socialista S. F. I. O., 34 % e partido comunista, 2,68 %.—(Havas).

O resultado definitivo confirma o da primeira volta

PARIS, 18.—O resultado definitivo das eleições cantonais confirma em geral o da primeira volta. O partido socialista acusa a mais alta vitoria. Os lugares conquistados pelos comunistas não correspondem á sua espectativa e dividem-se principalmente pelos arredores de Paris, enquanto que na provincia foi a custo que elegeram um só conselheiro geral. Os partidos da oposição perderam ao todo 68 lugares. As perdas fazem sentir-se mais sôbre a União Democratica, presidida por Flandin, visto que a extrema direita, como a União Republicana e o partido de la Rocque ganharam juntos vinte lugares.—(D. N. B.).

Os comentarios da Imprensa

PARIS, 18.—Os resultados das eleições cantonais retêm quasi inteiramente a atenção da Imprensa. O «Journal» escreve: «A' meia noite, Camille Chautemps declarou aos jornalistas que os resultados do segundo escrutinio confirmam a impressão do primeiro. O pais deu a sua confiança á politica seguida pelo governo da Frente Popular, sob a direcção radical».

O «Petit Parisien» diz: »Os comunistas estão longe de ter realizado o avanço que alguns anunciavam. Em compensação, os socialistas acentuaram as suas vantagens. Quanto ao Partido Radical será de todos os partidos aquele que contará como nas assembléas anteriores o maior numero de representantes nas novas assembléas».

«Le Figaro», pela pena de Dormesson, escreve: «O verdadeiro significado do escrutinio de ontem é não só a paragem mas tambem o recuo da vaga revolucionaria da primavera de 1936».

«L'Oeuvre», manifesta-se desta maneira: «A Frente Popular conserva as suas posições e reforça-as mesmo. Votando como o fez, o país mostrou que continuava ligado ao programa e a formação da Frente Popular, mas que não participava de certas impaciencias».

«Le Populaire», diz: «O povo de França espera que o seu governo prossiga sem receio a politica que as eleições de maio de 1936 impuseram».

O jornal «L'Humanité», pronuncia-se assim: «Os inimigos do povo multiplicaram as suas manobras de divisão, mas eles é que pagaram as custas. A Frente Popular sai vitoriosa das urnas. A França é e permanece Frente Popular».

O jornal realista «Action Française», escreve: «O segundo escrutinio é sensivelmente pior que o primeiro, a despeito dos falsos optimismos e das esperanças que alimentavam os dois partidos marxistas acêrca dum triunfo».—(Havas).

A impressão em Berlim

BERLIM, 18.—Esta manhã a opinião dos circulos diplomaticos alemãis era a de que o resultado das eleições cantonais em França constitui um exito incontestavel para o governo de Chautemps. Verifica-se que a provincia francesa, tanto no primeiro como no segundo escrutinio, apoiou os esforços do ministro das Finanças para a defesa energica do franco, elegendo por forte maioria todos os membros do governo que tomaram posição a favor da politica do equilibrio orçamental. Os circulos germanicos põem em destaque que as eleições cantonais este ano assumiram importancia politica excepcional e interpretam os resultados do escrutinio como um revés para o conjunto dos paises de tendencias extremistas.—(Havas.)

NOTICIAS DO TOREL

FURTO DE DUAS PELES DE RAPOSA—O agente Pinto, da P. I. C., conseguiu descobrir o paradeiro de duas peles de raposa no valor de 3.600 escudos, pretencentes á sr.ª D. Beatriz Sarmento da Silva, que um pintor, de nome Luiz Silva Guedes, lhe furtou quando andava a trabalhar em casa da referida senhora. As peles estavam empenhadas em 196$00.

UMA PRISÃO—Foi preso em Vila Nova de Cerveira, e virá para o Torel, Benigno Gomes Marcial, por ter furtado ao sr. Manuel Antunes Junior diversas importancias.

FURTO DE FIO DE COBRE—Foi preso Arneu Barroso, quando vendia uma porção de fio de cobre que fora furtado numa fabrica da firma Bomfim, L.da, do Barreiro.

CRIADA GATUNA—A Policia procura a criada de servir Maria da Conceição, que tambem usa o nome de Maria dos Santos, que tem praticado varios furtos em casas onde está um ou dois dias a trabalhar. Na rua da Rosa praticou dois furtos, um em casa da sr.ª D. Arlinda de Castro, no n.º 81, e outro no n.º 194 em casa de D. Alexandrina Santos. Existem contra esta criada numerosas queixas.

ULTIMO ESPECTACULO Condes Maria Papoila

O dia religioso

AMANHÃ, 19.—S. Pedro de Alcantara, confessor.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora da Encarnação, para a de Nossa Senhora do Amparo em Benfica.

Igreja da Encarnação, ás 11 e 30, missa solene, da reposição, procissão e benção.

Igreja de Benfica, ás 11, festa ao Coração de Jesus por musica, ás 18 e 30, devoção do Rosario.

Os naufragios á entrada

da barra de Tavira

OLHÃO, 17—Seguiram hoje para as suas casas, em Santa Luzia e Tavira, os trinta e cinco pescadores salvos pelo barco de carga «Santa Irene», pertencente á Companhia Industrial Portuguesa, do qual é comandante o sr. Manuel dos Santos Marnoto.

Os referidos pescadores perderam as suas embarcações e respectivos apetrechos de pesca. Algumas das doze embarcações naufragadas deram á costa, e uma delas, a «Senhora de Fatima», com quatro homens de tribulação a bordo.

O «Santa Irene» conseguiu ainda rebocar duas embarcações que se encontram fundeadas em Faro.

Tanto o comandante do «Santa Irene» como a respectiva tripulação são dignas de todos os encomios pelos esforços empregados no salvamento dos infelizes pescadores, merecendo que o seu acto humanitario e altruista seja recompensado pelo Instituto de Socorros a Naufragos.

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Desculpa, ó Caetano!».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Cine-Belgica—Rua da Beneficencia. A's terças, quintas e domingos.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Curso de Visitadoras Sanitarias

DE

Direcção Geral de Saúde

Até ao fim do corrente mês, está aberta, na secretaria do Instituto de Higiene dr. Ricardo Jorge, sita no Campo dos Martires da Patria, 91, a inscrição neste CURSO.

EDIFICIO Vago 1.710 m2

Em Santos, frente ao electrico. Vende-se, prestando-se para grande garage de recolha, qualquer industria, comercio ou para construcões. Trata **Mendonça, L.da. Rossio. 74, 1.º, Dt.º**

PASTAS

para estudantes
A 12$00

Só **«A Nacional»** as vende por preços quasi do custo. Encomendas para a provincia contra-reembolso. **«A Nacional»**. Entrada pela curivesaria. A mais antiga fabrica do País. **R. da Palma, 34, 1.º — Lisboa.** —Telef. 27928.

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite, manteiga, chá, café, oleos, etc., etc.
Estampagem em folha de Flandres.
Latas de fantasia.
Batoques para barris, capsulas para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª
Rua da Cozinha Económica, n.os 11 a 15
Telefone: 8 1443
ALCANTARA—LISBOA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Albana de Sommer Osorio, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria da Conceição de Borja Trindade de Serra e Moura, D. Luisa Moreira de Almeida, D. Maria Carolina Leite Perry de Sousa Gomes, D. Maria Emilia de Valadares de Abreu e Sousa, D. Luisa de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Amelia Veiga de Mendonça Belo, D. Maria Margarida de Matos Chaves Supardo, D. Odete Correia da Mota, D. Alda Maria Torres de Noronha e Cruz Dias e D. Maria de Lourdes da Gama Braga de Sá Teixeira.

Desastres no trabalho

Luiz Gonzaga Mendes, de 30 anos, jornaleiro, residente na Azinhaga das Murtas, letra P, r/c., que trabalha na Ford Lusitana, deu ali uma queda, fracturando uma perna. Recolheu ao hospital de S. José.

—Na fabrica de Gás do Bom Sucesso foi hoje colhido por um poste de cimento o electricista Manuel de Almeida Guerra, de 40 anos, morador na rua do Quelhas, 3, rés-do-chão. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações.

Caso de miseria

Para aquela infortunada senhorá C. S. residente na rua da Graça, 96, 1.º recebemos do sr. Afonso Tavares Carrega a quantia de 100 escudos, que muito agradecemos.

Marinha de Guerra

O major general da Armada embarcou hoje no aviso «Gonçalves Zarco» para assistir a diversas demonstrações com o navio a navegar. Desembarcou a tarde no Arsenal.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 18:—Menina Ching-Ching.
3.ª » , 19:—Lloyds de Londres.
4.ª » , 20:—Bilhete de ida e volta.
5.ª » , 21:—Café Metropole.
6.ª » , 22:—Charlie Chan nos Jogos Olimpicos.
Sabado, 23:—O rei dos Optimistas.
Domingo, 24:—A rainha do patim.

Todos os dias: De tarde—Chá dansante e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

FOLCLORE PORTUGUÊS

ENSAIARAM ONTEM OS RANCHOS

que de hoje a oito dias tomam parte na Festa Vindimaria

Segundo noticias recebidas em Lisboa, na secção respectiva dos serviços de propaganda do ministerio da Agricultura, na C. E. V. U. e na Imprensa, ensaiaram ontem os ranchos regionais que vêm tomar parte no concurso do Cacho Dourado, durante a II Festa Vindimaria, que se realiza em Lisboa de hoje a oito dias, 25, feriado municipal na cidade de Lisboa.

Artistas que auxiliam alguns ranchos, ensaiadores, maestros, estiveram á frente dos seus grupos em Barcelos, Barqueiros do Douro, Merceana, Setubal, Palmela, Paiã, onde ensaia o rancho de Lisboa, Cantanhede, Figueira da Foz, Vil de Moinhos do Dão, Colares (sempre ensaiado), Vila Chã de Ourique, do Cartaxo, etc.

No grande cortejo vindimario da tarde de segunda-feira, na Avenida, tomam parte quinze ranchos com outras tantas filarmonicas e 1.600 figuras.

O Concurso do «Cacho Dourado» e a eleição da Rainha da Festa—no Coliseu, á noite—entre as 15 «Flores dos Ranchos», constituem, com o desfile, exibição de canções, bailados, descantes, o conjunto folclorico da Festa Vindimaria, do mais belo e decorativo que se tem realizado em Lisboa.

Este festival, que animará Lisboa de dia, e o Coliseu á noite, inclui-se nas festas oficiais da Camara de Lisboa, e tem uma organização tambem oficial do ministerio da Agricultura, é, como tal, isento de intuitos lucrativos.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

BOLSA DE LISBOA

18 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	960$00	959$00	961$00
» 4 0/0 1934 ..	990$00	989$00	990$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.205$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.028$00	1.027$00	1.029$00
» 4 3/4 1934 ..	1.157$00	1.156$00	—
» 5 1/2 0/0 1933	1.081$00	—	1.082$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.740$00	1.740$00	1.745$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.745$00	1.740$00	1.750$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	162$00	161$50	164$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	506$00	505$00	—
Espirito Santo port.	765$00	765$00	769$00
Lisboa & Açores, port..	—	—	373$00
Portugal, port.or.....	—	—	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	250$00	248$00	250$00
Nacional.....	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	14$70	14$60	15$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	275$00
» » ass. 1934	—	140$00	150$00
» » ass. 1936	—	140$00	150$00
Credito Predial	17$20	17$10	17$50
Gaz e Electricidade.....	312$00	311$50	312$00
Portugal e Colonias.....	—	83$20	83$80
Navegação	102$00	101$50	10 $50
Portuguesa de Pesca....	—	265$00	270$00
» de Tabacos.	403$00	402$50	403$00
Tabacos de Portugal....	—	370$00	380$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	165$00	—
COLONIAES			
Açucar de Angola.....	—	—	—
Busi — 1.ª Emissão	395$00	47$60	48$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	430$00	445$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	220$00	219$00	225$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0/0	102$00	102$00	102$50
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ...	111$50	111$00	112$00
Busi 9 0/0.....	112$50	112$00	113$00
» 6 1/2 0/0.....	116$50	116$50	116$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$74,9	$75,0
Madrid	1$39,2	1$39,4
New-York	22$18,5	22$22,5
Zurich.....	5$10,4	5$11,4
Roma	1$16,7	1$16,9
Bruxelas	3$73,9	3$74,6
Amsterdam	12$26,4	12$28,7
Berlim	8$90,9	8$92 5
Praga.....	$77,6	$77,8
Rio de Janeiro.....	1$26,0	1$26,2
Libra ouro	—	—

Companhia dos Telefones

LISTA N.º 61

AVISO IMPORTANTE

Os Senhores Assinantes das areas Automaticas Norte, Trindade e Estrela que ainda não foram buscar a sua lista, são prevenidos que a partir de segunda-feira, 18, a distribuição é feita na Sucursal da Companhia, rua da Palma, 160.

The Anglo Portuguese Telephone Company, Limited

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotacias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

TEM TOSSE?

Tome chá
SEIVA PINHEIRO MANSO
Vende
Perola S. Domingos
Rua Correeiros, 331

Lisbon Electric Tramways Limited.

Acções Ordinarias

São avisados os Accionistas que as novas folhas de coupons n.os 41 a 60, referentes ás cautelas n.os 1 a 610, devem ser reclamadas nos escritorios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, em Santo Amaro, em qualquer dia util das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (Sabados das 10 ás 12 horas).

Augusto Vaz Monteiro

Missa do 30.º dia

Sufragando a alma do saudoso extinto mandam rezar uma missa sua viuva, Leopoldina Vaz Monteiro e mais familia, cerimonia que terá lugar amanhã 19, pelas 11 e 1/2 horas na Igreja de S. Mamede.

Berlitz-School
matriculem-se nos cursos de:
RANCÊS INGLÊS
a abrir brevemente.
Professores de nacionalidade
RUA DO ALECRIM, 20-A
Telef. 2 8719

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

A questão colonial

A opinião de dois deputados britanicos

LONDRES, 18—O «Times» publica duas outras cartas de personalidades bem conhecidas sobre a questão colonial. O deputado conservador Viscount Aster pronuncia-se a favor dum acôrdo amigavel com a Alemanha.

«A Grã-Bretanha—declara o Vincount Astor—pode muito bem proceder a uma revisão da questão colonial sem se expôr á acusação de fraquesa. Pode esperar uma resposta dada no espirito de boa vontade, pois actualmente pode negociar ainda com os antigos combatentes. Generosidade e justiça fazem sempre pagar-se.

Henry Page-Creft, deputado conservador, apresenta analogas opiniões, contestando, no entanto, á Alemanha todo o direito sobre as suas antigas colonias.—(D. N. B.)

A policia de Roma

ROMA, 18—Por motivo do 12.º aniversario da fundação do Corpo de Policia, o Duce passou esta manhã revista a 6.000 policias. Mussolini chegou a cavalo, seguido do Estado Maior, em que figuravam o secretario do partido, o marechal De Bono, o ministro das Colonias, e os sub-secretarios de Estado da Guerra, do Ar e do Interior. O Duce entregou varias couderações e depois assistiu ao desfile, em que participaram Policia a cavalo e secções motorizadas. Na tribuna oficial estavam Ciano, Dino Alfieri e representantes das Policias de varios paises estrangeiros, nomeadamente Himmler, chefe da Policia do Reich, assim como membros do corpo diplomatico.—(Havas).

OS DUQUES DE WINDSOR

estão em Leipzig

LEIPZIG, 18—O duque e a duqueza de Windsor chegaram aqui ontem, pouco depois das 23 horas. Desde Cassel eram acompanhados por Mutschmann, representante do Reich.—(D. N. B.).

DR. LELLO PORTELLA
Clinica Medica — Pele e Sifilis
RETOMOU A CLINICA

Garganta, nariz e ouvidos
Dr. Domingos Andrade
Formado pela Fac. de Med. de Lisboa (Retomou a clinica) — Rua Augusta, 228

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
Apresenta
Matilde Ocaña
O GRANDE SUCESSO

ESTORIL
Casa aluga-se até Julho de 1938, no Parque do Estoril, junto á estação de Caminho de Ferro e praia, mobilada, todo o confôrto, aquecimento central, agua quente e fria, quartos de banho, telefone, informa na Empreza Electrica, Ld.ª, Estoril, telf. 90, e rua da Prata 122—Lisboa, telef. 25359.

MÉNAGE IDEAL
UTILIDADES - NOVIDADES
162 — Rua da Prata — 166

Guarda-livros
Dactilógrafos
Estenógrafos
Ensino individual perfeito
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.º-Lisboa

Os incidentes de Teplitz

provocam indignação no Reich

BERLIM, 18.—Os jornais desta manhã relatam com indignação os incidentes de Teplitz-Schoenau, onde deputados sudetas foram gravemente maltratados por agentes de policia checo-eslovacos.

O jornal «Zwoelf Uhr Blatt» escreve: «Registam-se na Checo-Eslovaquia coisas para as quais o adjectivo vergonhoso é um qualificativo benigno. Num estado bem ordenado a função da policia é, como se sabe, manter a ordem. Os incidentes inacreditaveis de Teplitz-Schoenau mostram que a policia checo-eslovaca deve ter uma missão mais vasta, a de oprimir os alemãis dos sudetas. Os esbirros checos atingiram cegamente e perturbaram a ordem, onde ela reinava. Verifica-se que são inumeraveis as chicanas a que se expõem os alemães das sudetas. Semelhante procedimento é mais do que vergonhoso. Praga tem agora o dever moral e legal de perseguir os agentes culpados».

O «Voelkischer Beobachter» destaca que se deve aguardar o resultado da interpelação que será apresentada sôbre isto no Parlamento de Praga pelos deputados sudetas, antes de descrever pormenorisadamente estes incidentes que recordam a idade-media e que se registam num estado democratico enamado Checo-Eslovaquia.—(D. N. B.).

Um inquerito aos acontecimentos

PRAGA, 18.—A repartição de Imprensa do partido dos alemãis dos sudetas anuncia que Frank, Kundt, Keilner, Richter e Sander apresentaram queixa contra varios funcionarios da policia por abuso de poder e agressões injustificadas.

O ministerio do Interior enviou ainda durante a noite um alto funcionario a Teplitz, a-fim-de fazer um inquerito sôbre os incidentes em questão.—(D. N. B.).

A Inglaterra e o Egipto

tomaram, de acôrdo, medidas militares

CAIRO, 18.—Sabe-se de fonte bem informada que as autoridades egipcias tomaram, de acôrdo com as autoridades militares britanicas, medidas para modernizar as fortificações construidas durante a guerra italo-etiope no deserto do Libano, e, especialmente na zona de Musah Natruch e de as apetrechar com tropas e material.

Quasi todos os aeródromos civis do Egipto foram postos á disposição das autoridades militares britanicas.

Sabe-se tambem que na proxima sessão do Parlamento será submetido um projecto de lei para regular os recrutamentos e assegurar a formação de forças tecnicas necessarias no quadro da motorização do exercito egipcio. Em Ismailah será criado um novo porto fluvial com ligação com o Canal de Suez. As construções das estradas no Delta serão aceleradas e construir-se-ão tambem estradas na zona do Mar Vermelho, se bem que o tratado anglo-egipcio não tenha previsto estes trabalhos senão depois dum periodo de oito anos.—(D. N. B.).

NOTICIAS DO BRASIL

Falecimento do comendador Artur Leite de Vasconcelos

RIO DE JANEIRO, 18—Faleceu o comendador Artur Leite de Vasconcelos, notavel figura da colonia portuguesa e antigo membro do conselho deliberativo da Beneficencia Portuguesa. Era irmão do falecido bispo de Beja, D. Sebastião de Vasconcelos. —(A.)

A politica sovietica

Substituição dum comissario do Povo

MOSCOVO, 18.—O comissariso do Povo para o Comercio Interno, Weizer, foi demitido das suas funções pelo «comité» executivo central. Substituiu-o Simirnoff.—(D. N. B.).

As demissões sucedem-se

MOSCOVO, 18.—Antonoff Ovsejenko, antigo consul geral da União Sovietica em Barcelona, que fora nomeado em 16 de setembro Comissario do Povo para a Justiça da Republica Federal da Grande Russia, foi demitido das suas funções. Deve ser substituido por Dmitireff, presidente do Supremo Tribunal. Crê-se nos meios politicos que a nomeação de Ovsejenko não foi mais do que um processo de o fazer regressar a Moscovo.

Dos 23 comissarios do povo da União Sovietica, 14 foram demitidos das suas funções ou presos durante os seis ultimos meses. Dos 16 comissarios da republica federal da grande Russia, apenas 5 puderam manter o seu lugar.—(D. N. B.).

Anunciam-se novas execuções

MOSCOVO, 18.—Os jornais da provincia anunciam novas execuções de pessoas «prejudiciais». E' assim que em Rustow sôbre o Don foram fuziladas como trotzkistas 5 empregados duma herdade acusados de terem deixado morrer intencionalmente dez mil porcos.

O «Rabotchaja Moskva» anuncia que seis empregados duma herdade analoga da região de Moscovo foram fuzilados por identicas razões.

O «Sovietskaja Belerussija» comunica a execução de nove funcionarios do distrito de Schlobissk, acusados de sabotagem, assim como de manejos revolucionarios e espionagem a favor da Polonia.—(D. N. B.).

As proximas eleições

MOSCOVO, 18.—Entre as medidas tomadas por motivo das proximas eleições, o governo publicou um decreto que concede direito de voto tambem aos membros dos campos de trabalho forçado e ás pessoas banidas pela vida administrativa. O numero destes eleitores é calculado em varios milhões.—(D. N. B..)

As barreiras alfandegarias

entre o Reich, a Austria e a Checo-eslovaquia

BERLIM, 18—A D. N. B. sabe de boa fonte que a noticia dada pelo «Wlener Reichspost» sobre uma entrevista do Fuehrer-Chanceler com o deputado britanico Georges Lansbury é inexacta, visto que Hitler não fez qualquer declaração sobre uma supressão das barreiras alfandegarias entre a Austria, a Hungria e a Checoeslovaquia.—(D. N. B.)

As carreiras aereas transatlanticas

BERLIM, 18.—O avião «Nordwind» da Lufthansa aterrou ontem ás 21 horas e 50 minutos em Nova York. O aparelho fôra lançado ontem de manhã ás seis horas pela catapulta do navio «Schwabenland» ancorado perto da Horta. Cobriu portanto a distancia de 3.800 quilometros em 15 horas e 50 minutos.—(D. N. B.).

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Uma declaração de Chautemps

sôbre as relações franco-alemãs

BERLIM, 18.—Camille Chautemps, presidente do conselho francês, publica no periodico «Wille und Macht», orgão editado por von Schirach, chefe nacional da juventude do Reich, uma declaração na qual se lê: «Associei-me pessoalmente ao regozijo que provocou a sugestão de organizar campos estivais em que possam viver juntos jovens alemãis e franceses, a-fim-de se conhecerem melhor. Na minha qualidade de chefe do governo francês estou disposto a favorecer o desenvolvimento destas reuniões pacificas. Se muitas vezes pela força e pela coragem dos dois povos houve fricções e conflitos, nós sentimos um pelo outro estima e respeito. Vós sabeis tambem que um acôrdo entre os dois povos constituiria um dos elementos essenciais da paz mundial. E' por esta razão que se torna num dever para todos aqueles que dum lado e doutro da fronteira têm uma consciencia limpida e o sentimento humano trabalhar por uma aproximação e por um acôrdo entre os dois povos. Ninguem poderá, no entanto, fazer isso mais sinceramente e mais assiduamente que os dirigentes da nossa bela juventude alemã e francesa. E eles sabem que os membros desta juventude têm na sua mão o futuro da Europa e da civilização humana».—(D. N. B.).

Nevoeiro em Paris e Londres

PARIS, 18. — O denso nevoeiro desta manhã ocasionou na estação de Leste um acidente, de resto sem gravidade: a maquina do comboio procedente de Meaux chocou com o pára-choques, do que resultou ficarem contusos ou feridos sem gravidade alguns passageiros.

Informam de Londres que tanto na cidade como nos bairros excentricos, havia denso nevoeiro. Todos os serviços de transportes ficaram desorganizados. Em certos pontos a visibilidade não ia além de 50 metros. Os comboios chegam a Londres com atraso e todos os auto-omnibus e electricos avançam de vagar.—(Havas).

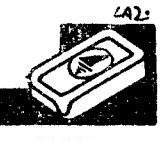
Steyadinovitch chegou a Belgrado

BELGRADO, 18.—Steyadinovitch, presidente do Conselho, chegou aqui ao meio-dia.—(D. N. B.).

QUEREIS SER BEM SERVIDOS?
— Ide ao Restaurante **Timpanas**
R. DO SALITRE, 16. — Telef. 5 0927.

adquira brove e preferirá porque **NICE**

em tôdas as suas especialidades se fabrica em excelentes condições, só com peixe «de verão», mais gordo e melhor, rigorosamente escolhido e seleccionado.



NICE É UMA QUALIDADE EXTRA !

ACADEMIA DE CÓRTE GEOMETRICO
"SISTEMA MAGUIDAL"
Rua da Palma, 219 - 2.º — Telefone 2 1966
Cursos de córte de fato para homem, individuais e colectivos
MATRICULAS ATÉ 30 DE OUTUBRO
Cursos por correspondencia — Matriculas permanentes

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

INSTITUTO LUSITANO
Ambos os sexos em sedes separadas
Lisboa — Benfica
Telef. 5 8074
Continua aberta a matricula em todas as classes até á 7.ª do liceu.

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL MOTOR OIL

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

O Grande Mufti vai á Italia

pedir auxilio contra os ingleses?

LONDRES, 18.—O «Daily Herald», em telegrama do seu correspondente em Jerusalem, anuncia parecer que é para Italia que tenciona partir o Grande Mufti de Jerusalem, actualmente refugiado na Siria, onde tenciona ir pedir auxilio contra as autoridades britanicas da Palestina. O referido correspondente comunica que o Grande Mufti teria manifestado aos seus amigos a intenção de conferenciar com Mussolini.—(Havas).

Manifestações muçulmanas em Italia

ROMA, 18.—As manifestações muçulmanas dos naturais italianos a favor dos seus correligionarios da Palestina multiplicam-se. Os jornais publicam hoje o texto que os chefes das comunidades arabes da Etiopia dirigiram a Genebra, ao primeiro ministro britanico e ao Grande Mufti de Jerusalem, desaprovando a politica na Palestina e rejeitando todos os projectos de partilha. Por outro lado, os jornais sublinham a gravidade das represalias que teriam sido decretadas em Lydda por causa do incendio do aeroporto. O jornal «Messagero» escreve: «As impiedosas represalias do governo mandatario em Lydda deveriam provocar reacções sobretudo nas esferas britanicas, pretensamente humanitarias, que muitas vezes se arvoram em moralistas a proposito de tudo e de nada, mas quanto ás represalias como no Waziristão nenhum destes filantropos abrirá a boca».—(Havas).

Ontem registaram-se novos incidentes

JERUSALEM, 18.—A fuga do Mufti não pôs ainda termo ao terrorismo que se generalizou na Palestina. O dia de ontem foi assinalado por uma nova serie de conflitos e atentados. Houve fuzilarias em diversos pontos de Jerusalem e Haifa. Um automovel judeu foi atacado no centro de Jerusalem.

Dispararam-se 60 balas e ficaram feridos 9 passageiros. Foi assaltado e incendiado u mautomovel em Motsa, proximo de Jerusalem. Ficaram feridos 4 passageiros. Um judeu foi apunhalado no bairro israelita, no centro da capital. O agressor fugiu. Em Haifa foi encontrado o cadaver dum judeu estrangulado. Na cidade israelita de Jerusalem foi encontrado o cadaver dum arabe, morto a tiro. Continua a ordem para a população recolher a hora determinada. Os circulos arabes frizam que as violencias praticadas na ausencia do Mufti e dos membros do Supremo Conselho que foram deportados ou se acham exilados provam a inocencia das personalidades visadas pela justiça. Os meios judeus, pelo contrario, afirmam que a situação actual é o prolongamento da politica sistematica, que denunciam a acção coordenada e os crimes organizados.—(Havas.)

Tumultos em varios pontos

JERUSALEM, 18.—Nas imediações da fronteira do norte, entre Haifa e Safed, deu-se um grave recontro entre centenas de habitantes da Palestina. O combate, durante o qual se dispararam tiros e explodiram muitas bombas, durou duas horas. Por enquanto não ha pormenores. Os terroristas lançaram igualmente bombas em Jaffa nomeadamente contra o comissario central da Policia. Ha excitação dos animos em Jaffa e Tel-Aviv. As autoridades preveniram os judeus de que corriam grave perigo se se dirigissem para Jaffa. O «maire» de Tel-Aviv, atenta a falta de segurança do aerodromo de Lydda, teatro dos incidentes de ontem, pediu com urgencia a construção de novo aerodromo nas proximidades da costa. Esta manhã houve uma desordem num bairro de Jerusalem. Ficou ferido um arabe. A Policia e as tropas coordenam os seus esforços com o fim de manter a ordem. Foram exercidas represalias em virtude dos recentes atentados contra auto-carros. As casas dos supostos agressores fôram dinamitadas pelo serviço de ordem, depois da população ter abandonado a aldeia. — (H.).

Atentados contra arabes

LONDRES, 18.—De Jerusalem comunicaram á «Reuter» que se praticaram esta manhã novos atentados contra os arabes, naquela cidade. Um arabe foi morto e outro ficou gravemente ferido. Um fotografo armenio, como estava com a cabeça coberta por um fêz, foi tomado por arabe e igualmente ferido. Pela primeira vez desde os acontecimentos do ano passado, a Policia britanica usa capacete de ferro.—(Havas).

Um golpe de mão contra um posto de Policia

LONDRES, 18. — De Jerusalem comunicam á Reuter:—Um destacamento do 2.º batalhão da Guarda Negra (Black Watch), partiu esta manhã para Daharia, perto de Hebron, onde um bando de arabes armados cercou, ao amanhecer, um posto de Policia e obrigou os respectivos agentes a ceder-lhe armas e munições. As tropas britanicas partiram em perseguição dos agressores. — (Havas).

A conferencia pan-indiana condena a politica inglesa na Palestina

LONDRES, 18.—Informam de Lucknau (India) que a conferencia pan-indiana das uniões mahometanas que se encontra reunida votou uma resolução condenando severamente a politica britanica na Palestina. Julga-se que varios chefes mahometanos da India partirão brevemente para a Palestina.—(D. N. B.).

O desfalque praticado

na «Feira Sevilhana» das Laranjeiras

O agente Almeida, da P. I. C., tem ouvido varias pessoas para apurar a responsabilidade criminal dos individuos envolvidos no desfalque que se deu numas festas promovidas pela Cruzada Nun'Alvares Pereira. Foram já ouvidos: Julio Pais da Silva, cobrador da Cruzada, ao qual, apesar de entregar todo o dinheiro da cobrança a um dos directores, ficaram a dever a importancia de mês e meio de trabalho; José Lucio Viegas, que trabalhou três semanas e recebeu o salario de três dias; José Marcelino, que trabalhou 33 dias e a quem ficaram a dever 500$00; Manuel Mendes Tenreiro, que trabalhou 14 dias e teve a mesma sorte que os outros.

O enfermeiro José Pessoa Amaral esteve a trabalhar durante 7 meses na Cruzada, acumulando o serviço da sua profissão com o de escriturario. Nada recebeu.

As sr.as D. Rosalina de Carvalho, D. Regina Taborda Neto e D. Aida Pombo Alves andaram a angariar donativos e prendas para a «Feira Sevilhana» das Laranjeiras. Conseguiram numerosas ofertas, de chocolates, vinhos, relogios, prégos, ferragens, etc. Todos estes objectos foram entregues á comissão das festas. Muitos deles tiveram destino diverso do indicado e doutros vai a Policia apurar o paradeiro. O dinheiro proveniente da venda de bilhetes de entrada na feira era entregue a um dos directores.

A empregada da secretaria, sr.ª D. Maria Avelar Marques, declarou que nunca escriturou qualquer importancia de entrada de dinheiros na caixa, pelo que não sabe quanto renderam as festas.

Já foram entregues ao sr governador civil o sêlo em branco da Cruzada e uma maquina de escrever que se encontrava em casa de um dos directores. O sr. dr. Simões Figueirinhas, sub-director da P. I. C., oficiou ao chefe do distrito, no sentido da comissão de inquerito enviar á P. I. C. varios elementos para a organização do processo contra os responsaveis.

O agente Almeida procura descobrir o paradeiro de José Afonso Diniz, que se apropriou de lampadas e barracas pertencentes á «verbena».

A GUERRA SINO-JAPONESA

OS JAPONESES OBTEEM NOVAS VANTAGENS

em diversos pontos da China

As operações militares

Segundo a «Central News», no norte, as vanguardas chinesas atingiram já Ping-Yuan. A «Reuter» diz de Nanquim que continua a não haver noticias dos 20 a 30 mil japoneses que se encontram no Xan-Si separados do grosso das tropas pela ligação das tropas regulares chinesas com os elementos do 8.º exercito. Por outro lado, assinala-se que as tropas recrutadas nas provincias de Set-Chuen e Yunan e Kuei-Tcheu, começam a chegar regularmente ás frentes do norte e de Changai, apresentando-se com um bom moral.

Uma bomba lançada por um avião chinês caiu perto dum hospital da concessão, em poder dos japoneses, e feriu doze doentes.

A Agencia «Dormei» anuncia que, depois da tomada de Paotau, os japoneses se apoderaram de Warho, 30 quilometros a oeste de Paotau. No sector do caminho de ferro de Pequim a Hankeou, os japoneses atravessaram a fronteira das provincias de Ho-Pei e de Hanau e marcham sôbre Fenglotchen. Um comboio blindado japonês partiu de Hantau, que foi conquistada ontem, em direcção ao sul, forçou os chineses a bater em retirada perto de Tsetchaou, a estação terminus do caminho de ferro Pequim a Hankaou. Na frente de Chansi, tropas do governo central chinês e tropas comunistas ficaram durante três dias perto de Singaoutchen, 70 quilometros ao norte de Taiyouan. Foram enfim batidas ontem e retiraram-se em direcção a Siouchien, 50 quilometros ao norte de Taiyouan. No sector do caminho de ferro de Tien-Tsin a Pukao, os japoneses ocuparam Talichitcha e Tchang-Tchouang.

De Changai informam á Reuter que os 1.400 oficiais e soldados chineses que defendiam a cidade de Kechiapailu, na frente norte, preferiram morrer a entregar-se. Utilizando carros de combate, aviões e poderosa artelharia os japoneses cercaram aquela cidade e os chineses abandonaram-na, estando agora entrincheirados na retaguarda. Uma fonte de informação chinesa comunica que os niponicos perderam 3.000 homens para se apoderarem do Kechiapailu.

Segundo a «Central News», os chineses abateram dois aviões japoneses no Chapei. Consta que a aviação e a artelharia chinesa aniquilaram os batalhões japoneses que atacaram no sector de Pao-Xing Road, esta manhã, em Chapei. A mesma agencia informa que os japoneses aniquilaram um regimento chinês ao sul de Woo-Sung, depois dum violentissimo bombardeamento. As perdas são elevadas de ambos os lados.

O emprestimo chinês

LONDRES, 18. — De Changai comunicam á «Reuter»: «O almirante, «sir» Sah-Chen-Ping, decano da Marinha de Guerra chinesa, partiu para Singapura para conseguir que os chineses que residem naquela cidade subscrevam o *Emprestimo da Liberdade*, no valor de 500 milhões de dollares.—(Havas).

A conferencia das Nove Potencias

OTTAWA, 18—Silvercruys, ministro da Belgica, entregou a Mackensie King, presidente do conselho, o convite formal para a conferencia das nove potencias. Mackensie King aceitou imediatamente. A delegação canadiana, que partirá para Bruxelas, será nomeada por estes dias.—(D. N. B.).

CHANGAI, 18—A China aceitou o convite para participar na conferencia de Bruxelas das nove potencias. A Imprensa chinesa pede o restabelecimento do «statu quo» de oito de julho e a reparação dos prejuizos causados pelos conflitos.—(D. N. B.)

BRUXELAS, 18. — A França, Inglaterra, Estados Unidos e Canadá informaram o governo belga que aceitavam tomar parte na Conferencia das Nove Potencias, que abrirá no dia 30 de outubro. Ainda não se assentou na escolha do edificio onde se realizará a conferencia.—(Havas).

TOQUIO, 18. — A Domei anuncia que a associação dos membros da Camara dos Representantes, especialmente interessada no problema chinês, e que compreende a maioria dos membros daquela camara, aprovou uma moção em que pede instantemente ao governo que decline qualquer convite para a Conferencia das Nove Potencias. Foram enviadas copias daquela moção a Konoye e a Hirota.—(Havas).

Inauguração de cursos

e de melhoramentos na «Voz do Operario

Comemorando o 58.º aniversario da fundação da Sociedade «A Voz do Operario», realizou-se hoje uma interessante festa que tambem solenizou a inauguração oficial dos cursos preparatorios de ensino tecnico e importantes melhoramentos.

Pelas 12 horas chegaram á sede daquela prestimosa colectividade os srs. dr. Lopes Cardoso e Perry de Linde, respectivamente representantes dos srs. ministro da Justiça e governador civil de Lisboa, e outras entidades oficiais.

No amplo salão de festas efectuou-se uma sessão cinematografica, á qual assistiram 400 crianças. Em seguida aquelas entidades oficiais e muitos convidados percorreram as varias dependencias daquela colectividade, depois do que regressaram novamente ao salão de festas onde se procedeu a uma pequena cerimonia para entrega do «Premio Coliseu dos Recreios» — 500 escudos — instituido pelo associado sr. Ricardo Covões, á menina Suzete Helena Cardoso, como aluna mais distinta de toda a população escolar.

Procedeu-se depois á inauguração do magnifico consultorio medico-dentario, dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos e bem assim á abertura dos cursos tecnicos de bordados, rendas, costura, comercial e industrial.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Incendio em Famalicão

FAMALICÃO, 18. (Pelo telefone)—Esta manhã, cêrca das 11 e 30, declarou-se com grande violencia, incendio numa mercearia da rua da Liberdade, proximo ao local onde ha pouco tempo ainda arderam umas importantes fabricas de serração e tecidos. O predio que ardeu totalmente pertencia á sr.ª D. Paulina de Oliveira, e tinha como inquilino o sr. A. Machado, que ali era estabelecido com uma mrecearia e taberna.

Devido á rapida intervenção dos bombeiros voluntarios de Famalicão que para debelar o fogo montaram seis agulhetas, o incendio não se propagou aos predios vizinhos. Quando o fogo estava já localizado compareceram os bombeiros de Braga, Barcelos, Santo Tirso e Tirzenses. No rescaldo ainda trabalharam os Tirsenses e os de Braga, com uma agulheta cada.

Estas corporações comparecram sem serem oficialmente solicitadas.

Dirigiu superiormente o ataque ao fogo o sr. comandante Antonio de Melo. Os prejuizos são elevadissimos.

Um grande incendio na Polonia

VARSOVIA, 18—Na pequena cidade de Glowno, perto de Ledz, declarou-se um incendio que destruiu quinze casas. Mais de vinte familias ficaram sem abrigo.—(D. N. B.)